









DIMENSÃO: PRESENÇA DE POVOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS NO TERRITÓRIO

SUBDIMENSÃO: PRESENÇA DE GRUPOS RELACIONADOS AO MEIO RURAL NA RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CADÚNICO

INDICADOR: Presença de pessoas Assentadas da Reforma Agrária cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social

DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
Presença de pessoas autodeclaradas como assentadas da Reforma Agrária no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), no território, por mil, no ano em análise. As pessoas assentadas da Reforma Agrária são aquelas que após ser assentada em Projetos da Reforma Agrária, firmou com o Incra contrato de concessão de uso de terra e recebeu o Título de Domínio inegociável pelo prazo de dez anos. Essas pessoas exploram a terra para produção de bens agrícolas e agropecuários. (BRASIL, 2019).	O indicador expressa a quantidade de pessoas assentadas da Reforma Agrária, pobres que compõem o CadÚnico na unidade territorial. Usualmente são caracterizados pobres aqueles cuja renda mensal não ultrapassa ½ salário-mínimo nacional.	O CadÚnico identifica de forma diferenciada os grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTEs), dentre os quais estão classificados segundo a relação com o meio rural, os assentados da Reforma Agrária. Os grupos com relação com o meio rural pleiteiam o acesso, a permanência e o uso sustentável da terra, bem como acesso a políticas públicas específicas, como a de crédito fundiário. BRASIL (2016). A visibilidade dos GPTEs no CadÚnico permite analisar a situação social e econômica desses grupos, que em comparação com as demais famílias de baixa renda no cadastro, gozam de desigualdades sociais agudizadas; inclusive do preconceito institucional que limita o acesso a seus direitos.	A produção e divulgação do indicador poderá subsidiar políticas públicas e sinalizar ações prioritárias a serem implementadas segundo perfil do grupo e/ou localidade geográfica. Contribui com o gestor na tomada de decisão. Contribuir com os técnicos e setores de vigilância na prevenção e mitigação de riscos para essa população mais vulnerável em seu território de vivência. A produção e divulgação de informações de qualidade sobre comunidades tradicionais são essenciais para garantir a elaboração e execução de políticas públicas adequadas às necessidades dessas populações. (IBGE 2018, p. 4).	Trata-se da constatação numérica da presença no Cadùnico no território, de pessoas que se autodeclaram como assentadas da Reforma Agrária. Não considera o montante de pessoas pobres e mais vulneráveis pertencentes a população de assentados da Reforma Agrária no território que estejam fora do cadastro (demanda reprimida).











Os resultados foram				O Cadastro Único da			
apresentados em números				Assistência Social			
absolutos.				demanda de senhas			
				e protocolos para			
				acesso e			
				processamento de			
			1	dados, pelo fato de			
	!		1	lidar com			
				informações privadas			
				da pessoa física.			
	!		1	Nesse sentido, é			
	!		1	preciso investimento			
	!		1	em proteção de			
	!		1	dados			
	1			continuamente.			
UNIDADE DE ANÁLISE/	CATEGORIAS	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E C				
REFERÊNCIA	SUGERIDAS	FUNIE	DADOS ESTATISTICOS E C	OWEN I ARIOS			
TEMPORAL	PARA ANÁLISE						
IEWFORAL	PARA ANALISE						
Município/	Unidades	Secretaria de Estado do					
	geográficas	Desenvolvimento Humano – SEDH do					
2020	regionais	Estado da Paraíba.					
	(mesorregião,						
	microrregião do						
	estado).						
		MÉTODO DE CÁLCULO					
WIL TODO DE GALCOLO							
		METODO DE OREGOEO					

 $X = \frac{Pessoas\ assentadas\ da\ reforma\ agr\'{a}ria\ cadastrados\ no\ Cadastro\ \'{U}nico\ de\ Assist\'{e}ncia\ Social\ Total\ GPTE}$











REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Cadastramento diferenciado. **Diversidade no Cadastro Único - Respeitar e Incluir**. -- Brasília, DF: MDSA; Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Grupos tradicionais e específicos Campo 2.07 do Formulário Suplementar 1. Filipeta CadÚnico período eleitoral. 2019. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/cadastro_unico/_filipeta_cadunico_periodo_eleitoral.pdf. Acesso em: dez. 2020.

IBGE. Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: grupos populacionais específicos e uso do tempo. Rio de Janeiro. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2018. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf. Acesso em: 05 out. 2020.